

Greve mais forte é a única saída

Intensificar a mobilização em todo o país é a resposta dos bancários contra insistência dos bancos em manter proposta rebaixada. Nova negociação é nesta quinta-feira (15)

MAURO GONÇALVES



VANOR CORREIA



A Fenaban mantém proposta de 7% de reajuste e abono de R\$3,3 mil revoltando os bancários e levando a categoria a fortalecer ainda mais a greve nacional

O desrespeito com os bancários foi a marca do comportamento da Fenaban na sétima rodada de negociação com o Comando Nacional de Greve, nesta terça-feira (13/9), em São Paulo. Não houve qualquer avanço. Mesmo tendo os maiores lucros entre todos os setores da economia, os bancos insistiram na proposta rebaixada de 7% de reajuste e abono de R\$ 3,3 mil, já rejeitada em mesa pelo Comando por não repor sequer a perda inflacionária, arrochando os salários.

A proposição fica muito distante do reivindicado pela categoria: reposição da inflação (9,62%) mais 5% de aumento real; PLR de três salários, mais R\$ 8.317,90; piso de R\$ 3.940,24; R\$ 880 ao mês para vale-alimentação, vale-refeição, 13ª cesta alimentação e auxílio-creche/babá. Arrogantes, os bancos mostraram total intransigência ao se recusar a negociar as demais reivindicações, importantes para a categoria, como condições de trabalho, fim do assédio moral, das metas abusivas, das demissões, além de mais contratações, fim da rotatividade e combate às terceirizações, e ratificação da Convenção 158 da OIT,

ROBSON MONTE



A greve no Rio deverá ser intensificada até que os bancos apresentem uma proposta decente

que coíbe demissões imotivadas.

Estes itens são importantes porque os bancários convivem em um ambiente de trabalho adoecedor, com desgaste da saúde física e mental, em decorrência da sobrecarga de trabalho, das metas abusivas e do assédio moral. Entre janeiro e março do ano passado, 4.423 bancários foram afastados do trabalho, sendo 25,3% por lesões por esforços repetitivos e distúrbios osteomusculares e 26,1% por doenças como depressão, estresse e síndrome do pânico.

MAIS PRESSÃO

A Fenaban marcou nova rodada para quinta-feira, em São Paulo, às 16 horas. Para a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso, só o fortalecimento ainda maior da greve nacional vai romper a intransigência da Fenaban e obrigá-la a apresentar uma proposta digna. Adriana frisou serem os bancos os responsáveis pela continuidade da greve. Com os lucros nas alturas, não têm motivo para recusar-se a apresentar

uma proposta decente. “Os cinco maiores bancos (Itaú, Bradesco, Banco do Brasil, Santander e Caixa) lucraram R\$ 29,7 bilhões no primeiro semestre de 2016, tendo todas as condições de nos atender”, criticou.

Parte do lucro vem das estratosféricas taxas de juros cobradas de toda a sociedade. Para que se tenha uma ideia, os juros médios do cartão de crédito atingiram, em agosto, 451,44% ao ano, o maior desde outubro de 1995, segundo levantamento da Anefac (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade). Ao mês, a taxa foi de 15,29%, ante 15,22% em julho (ou 447,44% ao ano). Os juros médios para pessoas físicas subiram de 8,09% ao mês em julho (154,35% ao ano) para 8,13% ao mês em agosto (155,48% ao ano).

Os juros médios no cheque especial também subiram no mês passado, passando para 12,16% ao mês ou 296,33% ao ano. É o maior nível desde março de 1999. Segundo a Anefac, a inflação persistente, os juros em patamares elevados e o aumento de impostos achatam a renda das famílias.

PRIVATIZAÇÕES RONDAM A PREVI

Vote Márcio de Souza 7 pelo equilíbrio na gestão do fundo



Os jornais noticiam o interesse do governo Temer de que as empresas de água sejam privatizadas. Argumenta que os estados estão quebrados e sem condições de levar adiante projetos de saneamento básico. A iniciativa está prevista no programa de concessão e venda de ativos públicos, que inclui sete setores da economia - aeroportos, portos, rodovia, ferrovia, petróleo, energia e mineração.

No caso da água, setor mais estratégico num futuro não muito distante, são 27 empresas públicas estaduais, algumas delas com bom porte, como a Sabesp (SP) e a Copasa (MG). Os aportes financeiros sairão do BNDES, FGTS, Caixa e Banco do Brasil. As investidas começam pelo Rio, Pará e Rondônia.

A Câmara dos Deputados já aprovou a Medida Provisória 727 do governo Temer que cria o Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), que vão executar os projetos de infraestrutura. A MP criou também o Fundo de Apoio à Estruturação de Parcerias, cuja

coordenação cabe ao BNDES. Falou fundo de apoio, lembrou fundo de pensão. Lá vem bomba para a Previ.

É a história que se repete. Convém recordar a tentativa do governo de FHC, que em 1994 tentou obrigar a Previ a aplicar 35% de seu patrimônio em títulos ligados ao câmbio, quando o dólar caía, em relação ao real e outras moedas. A reação dos sindicatos e associações de aposentados, pela via judicial, foi o que garantiu o bloqueio da iniciativa, evitando um prejuízo de R\$1 bilhão à Previ.

A eleição de Márcio de Souza 7 para a diretoria de Planejamento da Previ tem muito a ver com isso, na medida em que a gestão compartilhada do fundo só terá equilíbrio se contar com pessoas empenhadas em defender os interesses dos associados, contra os ataques do BB e do governo.

Por isso, é fundamental votar em Márcio de Souza 7 na Previ. Ele representa o equilíbrio das forças dentro do fundo, em defesa dos interesses dos associados.

DEPOIS DA QUEDA

Cunha quer “ganhar dinheiro” com livro sobre bastidores do golpe

E QUAL VAI SER O TÍTULO DO LIVRO?

“ALI BABÁ E OS 40 CAVALEIROS DE CARLOS MAGNO”



Na entrevista coletiva após a sua cassação, no final da noite de segunda-feira (12), Cunha disse com todas as palavras que espera ainda poder “ganhar dinheiro” escrevendo um livro contando tudo sobre os bastidores do *impeachment* que derrubou a presidente Dilma Rousseff. Até na própria desgraça, ele tenta arrumar uma forma de faturar uma grana. A declaração resume o que ele é e porque entrou para a vida pública. Na cadeia, destino que lhe espera após sua quase irreversível condenação pela Justiça (está agora nas mãos do juiz Sérgio Moro), ele terá muito tempo

para escrever quantos livros quiser. E que venha a sua delação premiada, que faz o Palácio do Planalto “temer” e tremer.

Durante os discursos dos deputados, Cunha mostrou que, mesmo no abismo de sua vida pública, não perdeu a arrogância e a presunção e ficou de costas para a tribuna todo o tempo. Fato é que, nem o mais otimista brasileiro, esperava que a cassação do ex-presidente da Câmara dos Deputados (PMDB-RJ) fosse tão expressiva: 450 votos a favor, dez contra e nove abstenções. A voz das ruas e das redes sociais falou mais alto.

FESTA DAS CRIANÇAS

Inscrições abertas

A tradicional festa do Dia das Crianças será realizada pelo Sindicato na sede campestre, em Jacarepaguá, no dia 12 de outubro. As inscrições já estão abertas. Para garantir o

ingresso de seu (s) filho (s), o bancário sindicalizado terá de telefonar para a Secretaria de Cultura: 2103-4150/4151. As inscrições podem ser feitas até o dia 7 de outubro.

HSBC BANK BRASIL

Cipa em Botafogo

Os funcionários do banco múltiplo HSBC Bank Brasil S/A, vão eleger os integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), no prédio da Praia de

Botafogo, 300. A eleição está marcada para o dia 5 de outubro, com posse prevista para o dia 4 de novembro, quando se inicia uma nova gestão do órgão.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso - **Sede** - Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepaguá) - **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 - Campo Grande - Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 - **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Estagiária:** Larissa Rodrigues - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000